

ESPECTÁCULO DE FINAL DE ANO LECTIVO DA UTIS FOI UM SUCESSO



O espectáculo de encerramento do ano lectivo 2018/2019 da Universidade da Terceira Idade de Santarém (UTIS) decorreu no passado dia 26 de Junho, no Largo do Seminário, em Santarém, e contou com significativa assistência que aplaudiu com agrado as diferentes intervenções da noite.

A iniciativa foi integrada no programa 'In.Santarém' da Câmara Municipal. A festa contou com a participação do Coro, Danças de Salão, Tocata de Cavaquinhos, Bandolim, Sevillhanas, Viola, Teatro e Tuna da UTIS. Com a apresentação de Emília Lei-

tão e Ludgero Mendes, os grupos animaram a noite com muita alegria. O espectáculo terminou da melhor forma com a interpretação da "Estudantina da Tuna" em que subiram ao palco os elementos de todos os grupos.

TURMA DE
JORNALISMO
E COMUNICAÇÃO
DA UNIVERSIDADE
DA TERCEIRA IDADE
DE SANTARÉM

ANO I
NÚMERO 7
PREÇO: 0,50 UTISINOS
JUNHO 2019

UTIS Universidade
Terceira Idade
de Santarém

JORNAL DA
UTIS

EDITORIAL

Estamos a chegar ao fim de mais uma etapa. Estamos a terminar o décimo quinto ano lectivo da vida da UTIS. No poema "É urgente o amor", Eugénio de Andrade escreveu: "É urgente inventar alegria/multiplicar os beijos, as searas/é urgente descobrir rosas e rios/e manhãs claras." e a UTIS tem cumprido este apelo desde 2004.

Este é o momento para olharmos para os beijos, para as searas, para as rosas, rios e manhãs claras que fomos descobrindo em conjunto. Este é o momento para recordarmo-nos de todos que contribuíram para a construção desta família cada vez maior. Este é o momento para agradecer a todos que deram o seu tempo a esta comunidade. Poderíamos fazer uma lista de nomes que pertencem à nossa calvinha de comunidade, mas, penso, que todos nós sabemos nomeá-los em voz alta. Obrigado a todos.

Durante o ano lectivo que está a terminar, na sequência dos anteriores, a UTIS tentou responder ao desafio colocado. Desenvolveu-se um conjunto de actividades que nos deixa a todos orgulhosos, mas nunca satisfeitos. Como responder aos interesses e expectativas dos 398 alunos matriculados no início do ano? A tarefa é de todos porque cada um, por si, faz parte desta comunidade como indivíduo pensante e como elemento que estabelece relações interpessoais mais ou menos fortes no grupo. Felizmente os laços estabelecidos têm sido fortalecidos ao longo dos anos e hoje recebemos esta herança riquíssima, sustentável e muito credibilizada.

O Plano de Actividades foi amplamente concretizado. As aulas semanais, as visitas de estudo, as conferências, as oficinas, os encontros nacionais e regionais de música e dança, a colaboração com a comunidade local em diversos momentos, as aulas abertas, as novas experiências, os almoços, os lanches e as conversas à volta de uma mesa com ou sem um café constituem uma lista imensa. Não podemos esquecer as actividades de encerramento do ano lectivo: a Exposição de fotografia resultante do 8º Passelo/Concurso de Fotografia, a Mostra de Trabalhos no W Shopping, o Espectáculo de Música, Dança e Teatro no Largo



Sá da Bandeira e, não podia deixar de ser, o Jantar/Convívio de Encerramento com a Orquestra Santos Rosa no Convento de São Francisco.

Uma melhor divulgação das actividades era um dos objectivos a atingir e o Jornal da UTIS, promovido pela turma de Jornalismo, ajudou a cumpri-lo.

O convívio, a partilha, a colaboração e a procura de conhecimento são as palavras de base deste percurso, deste grupo de pessoas que interagem quotidianamente. No entanto, nem sempre tudo corre como desejamos. Há sempre pequenos/grandes grãos de areia, chamarla poeira, que, para cada um de nós, podem ser importantes (ou talvez não) ... mas precisamos ter a capacidade de os reconhecer, limpá-los suavemente e seguir em frente.

O caminho está diante de nós e vamos

percorrê-lo. A UTIS está sempre disponível para descobrir novos desafios e novas ideias. As pessoas merecem porque somos uma família onde todos são importantes neste percurso. Seremos cada vez mais (apesar das dificuldades de espaço) porque temos o dever de responder às expectativas criadas na nossa sociedade escalabitana.

Obrigado às entidades Parceiras (Câmara Municipal, União de Freguesias e Santa Casa da Misericórdia) e aos membros do Núcleo Coordenador. Obrigado à Dra. Ana Cristina e ao Sr. Victor (agora Carla). Obrigado aos professores e colaboradores. Obrigado aos alunos. Obrigado a todos que colaboraram para que a UTIS cumprisse a sua missão.

Até para o próximo ano lectivo.

VÍTOR DA FREGATA

POR TERRAS DO GUADIANA



A visita de estudo da disciplina de História dos alunos da UTIS decorreu nos dias 1 e 2 de Junho, a Mértola, Mina de S. Domingos e Serpa. No primeiro dia, os alunos visitaram os diversos núcleos museológicos de Mértola como a antiga mesquita / actual igreja Matriz, o castelo, a basílica paleocristã, o núcleo de arte islâmica, a casa romana, o núcleo de arte sacra e

a oficina de tecelagem. Após descerem as escadas da torre do Relógio, a visita continuou de barco, pelas águas do Guadiana. A noite, descansaram no Hotel-Museu, após percorrerem as ruínas romanas sob o qual foi erigido o núcleo hoteleiro. A 2 de Junho, os alunos fizeram um percurso pedestre no complexo da antiga Mina de S. Domingos

que culminou na casa do Mineiro e no cineteatro da Mina, onde puderam observar uma exposição evocativa do quotidiano das gentes que aí trabalharam, entre o fim do século XIX e o início do século XX. À tarde, os alunos percorreram as ruas de Serpa, visitaram o castelo e os museus Municipal de Arqueologia e do Relógio "António Tavares de Almeida". **TERESA LOPES MOREIRA**

OBRIGADA UTIS



Com o andar dos anos requinte a minha crítica ao aparecimento de "novos projectos" só porque sim! ... porque é moda, porque é preciso

aproveitar os fundos comunitários, porque... é tanta coisa que começa e acaba ...também porque sim! Mas este ano lectivo mergulhei num projecto que é a antítese de tudo o que por aí anda: mergulhei na UTIS. Conheci um espaço de acolhimento onde o movimento das sinapses acontece, sem quase darmos por isso, alimentando o ego de todos os que nele querem participar. Encontrei tempos de disponibilidade socializante onde o quotidiano de partilhas foi acontecendo no crescimento de confianças. Fui reconstruindo memórias que me trazem ao conhecimento co-

lectivo do que somos hoje, interrogando em cada dia para onde queremos ir e como podemos fazê-lo. Voltei a acreditar que a vida partilhada em alegria continua a valer a pena. Obrigada a todos e todas que acreditam neste projecto, que o devolvem à vida todos os dias, pela luta em que se empenham para que não seja uma moda mas que fazem da UTIS o espaço e o tempo em que se sentem bem todos os que nela se cruzam. **NOTA:** Que ninguém desista porque todos fazem falta e apertadinhos cabe sempre mais alguém. **A.V.**

'BEIRAIS DE SANTARÉM' EM EXPOSIÇÃO NO PALÁCIO DO LANDAL



PRIMEIRO PRÉMIO



SEGUNDO PRÉMIO



TERCEIRO PRÉMIO



MENÇÃO HONROSA

Na recta final de mais um ano lectivo da Universidade da Terceira Idade de Santarém, foi inaugurada, na quinta-feira, dia 13 de Junho, na sede da Associação Comercial e Empresarial, no Palácio do Landal, uma exposição de fotografias dos alunos e entrega de prémios aos melhores trabalhos. O júri atribuiu o 1.º lugar à foto "Cruzeiro Central" da autoria de

Beladina Nunes. O segundo lugar foi para uma foto de António Delgado intitulada "Gráfico". No terceiro lugar o júri presidiado pelo professor da Turma de Fotografia da UTIS, José Vieira, escolheu a foto de Albano Nunes, "Ali Bábá". O concurso deste ano considerou ainda uma Menção Honrosa atribuída à fotografia "Platibando"

da autoria de Maria Suzel Dinis. A mostra colectiva, intitulada, "Beirais de Santarém" está patente ao público até ao próximo dia 29 de Junho. Foi ainda recentemente inaugurada uma mostra de trabalhos dos alunos e professores da UTIS que pode ser visitada até 30 de Junho, no W Shopping, em Santarém.

